

Banda Sinfónica Portuguesa

6 Dez 2020
11:00 Sala Suggia

Fernando Marinho direcção musical

Nigel Hess

A Christmas Overture (2007; c.8min)*

Colectivo de compositores

Suite *Bestiarium* (2013; c.45min)*

1. *Peixes Tropicais, Uma Aventura Azul Intenso* (Bert Appermont)
 2. *Dança Da Baleia, Um Ballet Para As Espécies Em Perigo De Extinção* (Philip Sparke)
 3. *Tyrannosaurus Rex* (Ferrer Ferran)
 4. *O Caracol* (Jan Van Der Roost)
 5. *O Canguru* (Kevin Houben)
 6. *Os Macacos* (Robert W. Smith)
 7. *O Caruncho* (Victoriano Valencia)
 8. *Charlie, O Camaleão* (Luis Serrano Alarcón)
 9. *A Mosca* (Oscar Navarro)
- Narrador: António Francisco Ferreira

*Estreia em Portugal.

Compositor multifacetado e maestro requisitado, **Nigel Hess** (Inglaterra, 1953) desenvolve o seu trabalho nos domínios do cinema, da televisão e do teatro. Estudou na Universidade de Cambridge e foi director musical da Footlights Revue; entre 1981 e 85 desempenhou o mesmo papel na Royal Shakespeare Company, compondo música para mais de vinte produções. Escreveu música para inúmeros filmes e séries televisivas, continuando a alargar o seu catálogo com obras para as salas de concerto.

A Christmas overture, obra encomendada por John Rutter para o Christmas Festival (2007), alcançou um sucesso imediato logo após a estreia. Nigel Hess construiu a peça a partir do material temático que encontrou em célebres canções de Natal, que aqui se encontram habilmente interligadas e justapostas. *Ding dong! merrily on high, Deck the hall, Il est né le divin enfant, We wish you a merry Christmas* são alguns dos excertos que Hess incluiu na partitura que se tornou uma das mais cativantes escritas para esta época festiva.

Escrita por um colectivo de compositores, a **Suite Bestiarium** é uma encomenda da Fundação Musica et Orbi. “É uma sensação estranha quando pensamos durante alguns anos num projecto que reúne os nossos amigos e, finalmente, chega o dia em que começamos a ver o resultado palpável dessa ideia... *Bestiarium*, um projecto que reúne nove dos mais importantes compositores para banda, é a primeira encomenda da Fundação (...). É um trabalho de nove compositores que acreditaram desde o início neste projecto fantástico e que a ele se juntaram sem hesitar um segundo (...). Graças a eles, as bandas têm agora o seu próprio *Carnaval dos Animais*.” (Frank De Vuyst, director da Fundação Musica et Orbi). Estreada em 2013, na Colômbia, *Bestiarium* foi um convite a nove compositores para escreverem, cada qual, um curto andamento que descrevesse um animal à sua escolha. Muitos destes compositores são presença habitual nas estantes dos concertos da Banda Sinfónica Portuguesa, mas ouvi-los reunidos na mesma partitura é uma oportunidade única. Uma ode à música escrita para banda por alguns dos seus maiores representantes.

Fernando Marinho direcção musical

Natural de Amarante, onde iniciou os seus estudos musicais, é diplomado com os cursos de flauta do Conservatório de Música do Porto, licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa e mestrando pela Academia Nacional Superior de Orquestra. Licenciado em Ensino Básico, foi bolseiro do Programa Erasmus ao abrigo do qual estudou pedagogia musical na Paedagogische Akademie der Diocese Linz (Áustria). Paralelamente, frequentou aulas como aluno externo no BrucknerKonservatorium Linz.

Como flautista desenvolve uma actividade intensa, como solista ou em orquestra, tendo tocado com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Orquestra do Norte, Remix Ensemble, Orchestre d'Harmonie de Jeunes de l'Union Européenne, entre muitas outras, e foi solista da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública. Teve oportunidade de trabalhar com reputados maestros, entre os quais Esa-Pekka Salonen, Lawrence Foster, Simone Young, Paavo Jarvi, François Xavier Roth, Michael Zilm e Peter Rundel.

Apresentou-se várias vezes a solo com orquestra e foi laureado em concursos a nível nacional e internacional, nomeadamente o Prémio Jovens Músicos da RDP, Prémio Jovens Instrumentistas do Marão, Concurso de Bandas Ateneu Artístico Vilafranquense, Certamen Internacional de Bandes de Música Vila de La Sénia (Espanha), World Music Contest Kerkrade (Holanda), Concurso Internacional de Bandas Filarmonia D'Ouro e Concurso de Bandas Filarmonicas de Braga, no qual venceu por duas vezes o prémio "Batuta de Prata", atribuído ao maestro com a maior pontuação.

A sua diversificada actividade musical permitiu-lhe actuar nas principais salas portuguesas e no estrangeiro: Espanha, França, Alemanha, Luxemburgo, Áustria, Inglaterra, Holanda e China.

Concluiu o Mestrado em Direcção de Orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa, com Jean-Marc Burfin, e estudou, durante três anos, com o maestro Jan Cober, na Zuid-Nederlandse Hogeschool voor Muziek — Conservatorium Maastricht (Holanda), onde se diplomou com o Mestrado em Direcção de Banda. Frequentou masterclasses de direcção com Jean-Sebastien Béreau, Douglas Bostock, Roberto Montenegro, José Rafael Pascual-Vilaplana, Baldur Brönnimann, Timothy Reynish, Peter Rundel, Eugene Migliaro Corporon e Ernst Schelle, entre muitos outros.

Foi professor da Academia de Música de Santa Cecília e assistente convidado de Direcção na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e na Escola Superior de Educação Jean Piaget. Desde 2009 é professor do Conservatório de Música do Porto, onde desempenha as funções de maestro e foi responsável pela reestruturação das Orquestras, nomeadamente a criação das Orquestras Juvenis e do Grupo de Música Contemporânea do Conservatório de Música do Porto. Foi maestro da Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional.

Dirigiu a Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara da Guarda Nacional Republicana, Orquestra de Câmara de Sintra, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Filarmonia das Beiras, Portuguese Brass, Banda Sinfónica Portuguesa, Remix Ensemble, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Orquestra da Academia de Música de Santa Cecília, Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música

do Porto, Banda de Música de Pontevedra, Artística de Merza, Banda de Música Municipal de Silleda e Orquestra de Câmara Ibérica (Espanha), Symphonisches Blasorchester Muzikkorps der Bundeswehr (Alemanha). Dirigiu ainda diversos cursos e estágios de orquestra, nomeadamente na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Artave, Escola de Artes da Bairrada, Conservatório de Música do Vale do Sousa, Academia de Música de Costa Cabral, OJ.Com, entre muitos outros.

Entre 2005 e 2018 foi director artístico do Grupo Recreativo e Musical — Banda de Famalicão. É, desde Outubro de 2018, director artístico da Orquestra do Norte.

Banda Sinfónica Portuguesa

Com sede na cidade do Porto, a Banda Sinfónica Portuguesa teve o seu concerto de apresentação a 1 de Janeiro de 2005 no Rivoli, Teatro Municipal do Porto, onde também gravou o seu primeiro CD, tendo entretanto recebido um importante apoio por parte da Culturporto, da Portolazer e da Ágora na divulgação e expansão do seu projecto nesta cidade. A partir de 2007, a BSP é convidada pela Fundação Casa da Música a apresentar-se regularmente na Sala Guilhermina Suggia, onde tem vindo a interpretar regularmente um conjunto de obras originais de compositores portugueses e estrangeiros, sendo responsável pela execução em primeira audição de mais de meia centena de obras, resultante ainda do seu concurso de composição e de encomendas. Em Abril de 2010, lançou o álbum *A Portuguesa* com obras exclusivamente de compositores portugueses, num concerto realizado no auditório da Faculdade de Engenharia do Porto. Tem vindo a gravar regularmente outros trabalhos, nomeadamente *Traveler* (2011), *Hamlet* (2012) *Oásis* (2013), *Grand Concerto pour Orchestre d'Harmonie* (2014), *Sinfónico* com Quinta do Bill (2015), *Trilogia Romana* (2015), *Porto* (2016), *The Ghost Ship* (2017) e *Night and Day* (2019).

A BSP possibilitou, na maioria dos seus concertos, a apresentação de talentosos solistas nacionais e internacionais, sendo de destacar nomes como Pedro Burmester, Sérgio Carolino, Mário Laginha, Elisabete Matos, Marco Pereira, Jean-Yves Fourmeau, Nuno Pinto, Vicente Alberola, Pierre Dutot, Vincent David, Horácio Ferreira, Rubén Simeó, Vasco Dantas, incluindo vários músicos que integram a formação. Alguns concertos contaram ainda com a participação de vários coros e com grupos como Vozes da Rádio, Quinta do Bill, Quarteto Vintage, European Tuba Trio, entre outros.

Maestros internacionalmente reputados como Jan Cober, José Rafael Vilaplana (maestro principal convidado da BSP), Douglas Bostock, Baldur Brönnimann, Alex Schillings, Marcel van Bree, Rafa Agulló, Dario Sotelo, Henrie Adams, Eugene Corporon e Andrea Loss dirigiram a BSP com enorme sucesso, tendo considerado este projecto como extraordinário e de uma riqueza cultural enorme para Portugal. A BSP tem vindo a receber até ao momento as melhores críticas, não só do público em geral, como também de prestigiados músicos nacionais e estrangeiros. Maestros portugueses como Pedro Neves, Fernando Marinho, Alberto Roque, José Eduardo Gomes, Hélder Tavares, Luís Carvalho, André Granjo, entre outros, dirigiram também a orquestra.

Destaca-se a realização de concertos nas principais salas de espectáculo de norte a sul do país, Igrejas, Santuário de Fátima, bem como na vizinha Espanha - no Teatro Monumental de Madrid (RTVE) e ainda nas cidades de Pontevedra, Corunha, Ávila, Llíria, Llaganés e participações nos Certames Internacionais de Boqueixón e Vila de Cruces (Espanha).

A BSP obteve em Abril de 2008 o 1.º prémio no II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia na Catalunha (Espanha) na 1.ª secção e igualmente o 1.º prémio na categoria superior (Concert Division) do 60.º aniversário do World Music Contest em Kerkrade na Holanda em Outubro de 2011, com a mais alta classificação alguma vez atribuída em todas as edições deste concurso que é considerado o “campeonato do mundo de bandas”.

Em 2014, a BSP realizou a sua primeira tournée intercontinental pela China, realizando 5 concertos nas cidades de Hangzhou, Jiangyin, Shaoxing, Ningbo e Jiaying. Participou em 2017 na qualidade de orquestra de referência no panorama internacional, no 18.º Festival do World Music Contest em Kerkrade e na 17.ª Conferência Mundial da World Association for Symphonic Bands and Ensembles em Utrecht. Realizou em Novembro de 2019 uma digressão às Canárias, actuando em Tenerife e na Gran Canaria.

Outros objectivos passam pela iniciativa pedagógica de levar a cabo masterclasses de instrumento com professores de reconhecido mérito artístico, bem como Cursos de Direcção (contando já com 25 edições) orientados pelos prestigiados maestros Marcel van Bree, Jan Cober (Holanda) Douglas Bostock (Inglaterra), José Rafael Vilaplana (Espanha), Eugene Corporon (E.U.A.) e Baldur Brönnimann (Suíça).

Em 2017, deu início ao festival BSP Júnior que se realiza anualmente no Verão e que reúne centenas de jovens promissores instrumentistas.

A Banda Sinfónica Portuguesa é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, apoiada pela Direcção Geral das Artes. A direcção artística está a cargo do maestro Francisco Ferreira.

Flautas

Herlander Sousa
Paula Soares
David Leão (piccolo)

Oboés

Joana Soares
Telma Mota (corne inglês)

Fagotes

Pedro Rodrigues
Cristina Fernandes

Clarinetes

Crispim Luz
Horácio Ferreira
Nuno Sousa
João Ramos
Rui Lopes
Alcina Azevedo
Pedro Ramos
Ana Rita Petiz
Luísa Marques
Filipe Pereira (requinta)
Hugo Folgar (cl. baixo)

Saxofones**Alto**

José Pedro Gonçalinho
Ana Rita Pereira

Tenor

Isabel Anjo
Jorge Sousa

Baritono

Marcelo Marques

Trompas

Nelson Silva
Pedro Pereira Fernandes
Hélder Vales
Hugo Sousa

Trompetes

Telmo Barbosa
Sérgio Pereira
João Sousa
André Santos

Trombones

Tiago Nunes
Joaquim Oliveira
Gonçalo Dias (tromb. baixo)

Eufónios

Nuno Costa
Luís Gomes

Tubas

Jorge Fernandes
Fábio Rodrigues

Percussão

Sandro Andrade (tímpanos)
André Dias
Pedro Góis
Luís Santiago
Tomás Rosa

Contrabaixo

Cláudia Carneiro

Harpa

Erica Versace